

O Teosofista

Notas e Informações Sobre Teosofia e o Movimento Esotérico

O Boletim Mensal do Website www.FilosofiaEsoterica.com

Ano VI - Número 61 - Edição de Junho de 2012

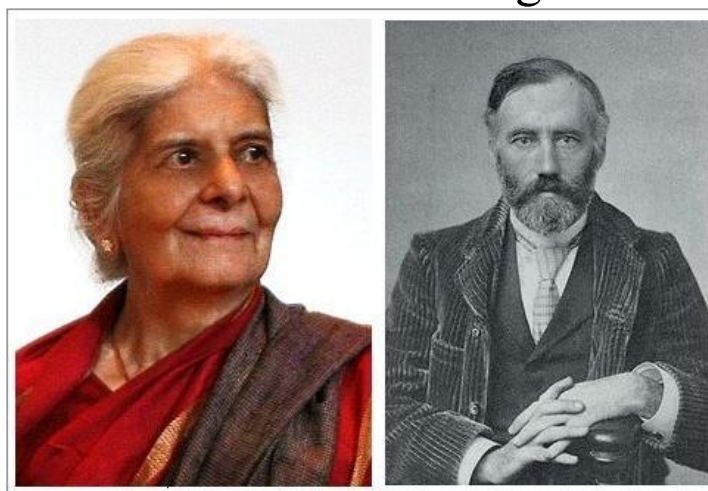
Facebook: FilosofiaEsoterica.com. Email: lutbr@terra.com.br



“A Teosofia ensina que - quando há afinidade interna - as distâncias geográficas têm pouca importância em nosso planeta.”

000

Menos Cartas, Com Mais Força Correspondência Para Índia Chega ao Sétimo Ano



Radha Burnier e William Q. Judge

Na primeira quinzena de junho, começou a circular uma edição especial do “**Aquarian Theosophist**” dedicada às Cartas de 2012 para a Sra. Radha Burnier, em defesa de justiça para William Judge.

Foram vinte e uma cartas este ano, de oito países. Dez cartas foram mandadas do Brasil. De Portugal, houve três cartas, uma das quais assinada por duas pessoas.

Qual a importância deste pequeno esforço coletivo?

A evolução humana depende das ações decisivas de alguns Poucos que enxergam mais longe. Em qualquer área de ação, é quase sempre uma pequena minoria de pioneiros que rompe a rotina da desinformação organizada e abre caminho para novas etapas de aprendizado e trabalho, e para que situações inteiramente novas possam ser finalmente percebidas pela maioria.

Houve em 2012 três cartas do Reino Unido para a Índia, sendo duas delas de Londres. Uma delas foi assinada por seis pessoas. Houve três cartas de Santa Catarina, duas delas de Florianópolis. As dez cartas brasileiras foram todas individuais. Nenhuma coletiva. Houve uma carta da Alemanha, uma da Grécia, uma dos EUA, uma da Índia, uma do México.

O número de cartas diminuiu em relação a 2011, quando houve 22 cartas, assinadas por um número maior de pessoas do que as de 2012. Por outro lado, os leitores que acompanham a movimentação de 2012 são muito mais numerosos que em 2011, porque nosso público internacional cresceu radicalmente nos últimos 12 meses. Assim, cada carta faz mais diferença. Um dos efeitos do esforço é que os leitores brasileiros e portugueses vão percebendo a cada ano que os websites associados aos periódicos “O Teosofista” e “The Aquarian Theosophist” estão no centro do movimento teosófico internacional e cumprem um papel pioneiro.

A força reunida dos luso-brasileiros significou em 2012 treze cartas de um total de vinte e uma. De 27 pessoas que assinaram cartas, catorze pessoas são luso-brasileiras. Houve ainda um e-mail de São Paulo, mandado para a Sra. Radha. O email mencionava uma instância esotérica e interna de Adyar. Chegou a ser compartilhado no e-grupo SerAtento, quando foi enviado à Índia. Mas o autor pediu que a mensagem não entrasse no relatório público, e ela foi deixada de lado.

O ano de 2012 foi o sétimo deste esforço de cartas abertas anuais. Neste período, o clima na Sociedade Teosófica de Adyar mudou. A vida e a obra William Judge estão agora mais visíveis e mais valorizadas. Isso ocorre claramente na ST de Adyar nas Filipinas, nos grupos de base da ST de Adyar no Brasil e em outros países, inclusive na Europa (além de Portugal).

Reproduzimos a seguir a versão em português de algumas das correspondências luso-brasileiras:

1) De São Francisco do Sul, SC

Cara Sra. Radha Burnier,

São Francisco do Sul, SC, 13 Abril 2012

Saudações fraternas.

Escrevo para pedir-lhe para voltar a analisar ou re-abrir o chamado “processo contra o Sr. William Q. Judge” - um dos fundadores da Sociedade Teosófica - para que a verdade possa ser melhor conhecida. Estas acusações causaram a primeira divisão do Movimento Teosófico, sem nunca terem sido devidamente esclarecidas por aqueles que as fizeram.

O “processo” contra o Sr. William Q. Judge ainda permanece como uma ferida aberta no Movimento Teosófico. Seu esclarecimento completo ajudará na pacificação, com o

esclarecimento da verdade, não sendo uma questão só do momento presente, mas com implicações para o futuro.

Reexaminar essa questão vai levar à libertação de ilusões. A Teosofia fornece diretrizes para a ação correta em todas as áreas da atividade humana. Para que isso aconteça, precisamos olhar para o que é verdadeiramente essencial: a Verdade.

Você pode promover a reconciliação através da justiça e veracidade. Se nós podemos aprender com aqueles erros cometidos no passado, estaremos em melhores condições para cumprir o dharma do movimento teosófico.

Pequenos passos devem ser tomados por todos e cada um de nós. A reabertura do processo contra o Sr. Judge é muito importante.

Fraternalmente,

Carlos Miguel Flôres Siqueira
Rua Recife 674 – Bairro Enseada
São Francisco do Sul – SC – Brazil
CEP 89240-000

2) De Florianópolis, SC

Prezada Sra. Radha,

11 de Abril, 2012.

Saudações.

Gostaria de sugerir respeitosamente e de modo fraternal que você seguisse o exemplo dado por N. Sri Ram com relação a William Judge.

É bem sabido que, quando presidente da Sociedade de Adyar, Sri Ram escreveu o prefácio e aprovou a publicação em Adyar do livro “Damodar and the Pioneers of the Theosophical Movement” de Sven Eek (TPH, India, 1965).

O livro contém uma demonstração clara, embora parcial, da valiosa contribuição dada por William Judge ao movimento teosófico, e foi um passo significativo para que justiça seja feita com relação a Judge. Mas a vida sempre se renova, e é preciso que novos passos sejam dados na mesma direção.

Peço, portanto, que você pense na possibilidade de re-examinar o chamado “Processo Contra Judge”, pelo qual um dos três principais fundadores do movimento teosófico foi injustamente acusado por Annie Besant de haver forjado mensagens dos Mestres.

E peço a você que mostre provas de qualquer erro cometido por Judge, ou então que lealmente admita a sua inocência. Como você sabe, tais provas nunca apareceram, e o processo contra Judge foi abandonado antes de sua conclusão. No entanto, por algum motivo, Judge é considerado até hoje um teosofista desonesto pelos setores do movimento que dependem de Adyar. Ao invés de ter acesso à teosofia autêntica, que inclui livros e artigos de

Judge, este vasto setor do movimento ainda está apegado a livros e ideias conhecidos pela sua falta de veracidade.

“Errar é humano”, conforme o velho ditado brasileiro. Annie Besant errou em relação a William Judge. Não há razão para insistir no erro. Os teosofistas têm direito a conhecer os fatos, e tenho confiança na possibilidade de que você dê um passo adiante.

Aguardando notícias suas,

Fraternalmente,

Mr. Régis Alves de Souza
Av. Dom Joaquim, 866 – Apto 501 - Centro
CEP 88.015-310 - Florianópolis, SC, Brasil.

3) De Vila Velha, ES

Mrs. Radha Burnier
Chennai 600 020
Índia

Vila Velha (ES) , Brazil, 07 de abril 2012.

Prezada Senhora Radha,

Como estudante de Teosofia e também Associada da Loja Luso-Brasileira da Loja Unida de Teosofistas, LUT, escrevo para solicitar o final de um erro histórico contra William Q. Judge.

A verdade promove a justiça, e a justiça faz com que a fraternidade seja possível.

Eu solicito gentilmente, portanto, que a Sociedade Teosófica de Adyar re-examine o “processo” contra William Judge e restabeleça a Justiça.

Está em suas mãos a possibilidade de reparar os erros do passado.

Fraternalmente,

Celina de Jesus de Magalhães Cardoso
Rua Dom Jorge de Menezes, 69
Bairro Praia da Costa
29101025 - Vila Velha – ES, Brasil.

4) De Belo Horizonte, MG

13 de Abril de 2012

Sra. Radha Burnier,

Como estudante de Teosofia que tem como fonte diária os ensinamentos transmitidos por HPB e William Judge, dirijo-me novamente à sua pessoa como presidente da Sociedade Teosófica, solicitando a reabertura do processo contra o Sr. William Q. Judge.

A medida que sou beneficiada por obras como “O Oceano da Teosofia”, “Os Aforismos de Ioga, de Patañjali” e outras, não posso concordar com esta triste página da história do Movimento Teosófico escrita pela Sra. Annie Besant.

Como um ser humano que dedicou atenção e zelo para com o Movimento, atuando ativamente desde o dia de sua fundação, ele merece que o movimento lhe faça justiça.

Aguardando pela sua compreensão e pela sua decisão,

Atenciosamente,

Arnalene Passos
Rua Antonio de Albuquerque, 877, apto 904
CEP 30112-011 Belo Horizonte – MG - Brazil

5) De Ijuí, RS

Mrs. Radha Burnier
International President,
The Theosophical Society
Adyar, Chennai 600 020
India

Ijuí, 13 de Abril de 2012

Prezada Sra. Radha Burnier,

Participo de um grupo de teosofistas brasileiros e estou tendo a oportunidade de estudar as obras de W. Q. Judge. Estou ciente da injustiça que foi cometida contra ele, um dos três reais fundadores que trabalharam pela Causa Teosófica Original até o final de sua vida.

Perante o lema “Não há Religião mais elevada que a Verdade”, espero que você possa admitir a inocência de Judge.

Atenciosamente, Evaldo Berwig
Rua do Comércio, 459 - Centro
Ijuí - RS - Brazil - CEP 98.700-000

6) De Aveiro, Portugal

Portugal, 11 de Abril de 2012

Cara Sra. Radha Burnier,

Saudações Fraternas. Nós escrevemos para lhe pedir respeitosamente duas coisas:

- 1) Reconhecer William Judge como um dos Fundadores da Sociedade Teosófica;
- 2) Promover uma investigação justa ao chamado "Processo Contra Judge", para que a verdade seja melhor conhecida. Aquelas acusações nunca foram devidamente explicadas por aqueles que as fizeram.

Ao visitarmos o website da sede internacional da Sociedade Teosófica de Adyar, podemos verificar que o nome de William Judge continua a ser ignorado na história da sociedade teosófica, como se ele nunca tivesse existido. Como isso pode ser?

Isso não é somente injusto. É também contrário à verdade. William Judge foi um dos principais fundadores da Sociedade Teosófica em 1875 e a sua vida e trabalho permanecem como uma verdadeira fonte de inspiração para muitos daqueles que anseiam avançar no caminho da retidão e do serviço.

Três semanas antes do final de sua encarnação, H. P. B. escreveu:

“Não tivesse sido por W. Q. Judge, e a Teosofia não estaria onde está hoje nos Estados Unidos. É principalmente ele que tem construído o movimento entre vocês, e ele que tem provado de mil formas a sua inteira lealdade para com os melhores interesses da Teosofia e da Sociedade.” [Collected Writings, Vol.XIII, TPH, p.176]

Um dos Mahatmas disse:

“A ingratidão não está entre os nossos defeitos”.

A reabertura do “Processo Contra Judge” é um passo importante que você pode tomar para corrigir esta injustiça.

Todos nós compreendemos que esta é uma matéria sensível, uma vez que re-examinar este processo levará a que se tenha de livrar de muitas das ilusões que emergiram no Movimento Teosófico depois da partida de HPB. Quando algo interfere com a nossa auto-imagem, nós temos a tendência para negá-lo. No entanto, a negação é uma ilusão.

Podemos ver que a Sociedade Teosófica (de Adyar) permanecerá frágil até que expurgue tudo o que é não-teosófico, ou pseudo-teosófico. Não vale a pena encobrir os erros cometidos por líderes do passado. Tais erros aconteceram porque a Sociedade de Adyar abandonou o solo firme e seguro da Teosofia tal como ensinada por HPB e os Mahatmas - algo que William Judge nunca fez.

Nós perguntamos a você respeitosamente: está a Sociedade a que você preside pronta a dar um passo fundamental de acordo com o seu próprio lema, “Não Há Religião Mais Elevada do Que a Verdade”?

Foi você mesma que escreveu as seguintes palavras nas páginas do “The Theosophist”:

“Nós simplesmente pensarmos como todo o mundo faz ou termos a coragem de fazer o que é certo - é uma questão importante.” (“The Theosophist”, Adyar, Vol. 132, nº 7, April 2011, p.6).

Nós pensamos sinceramente que você fará o que é certo.

Fraternalmente,

Joaquim Soares e Magda Lóios

(Aveiro, Portugal)

7) De Massamá, Portugal

Portugal, 13 de Abril de 2012

Cara Senhora Radha Burnier

Soube da existência do movimento luso-brasileiro LUT recentemente. Como o seu surgimento tem como função restabelecer a Teosofia Original, ideal que me é extremamente caro e, uma vez que, estudo teosofia já alguns anos, solicitei o meu ingresso nesta Organização que me foi concedido.

Assim, veementemente, junto a minha voz a dos meus irmãos estudantes de Teosofia em todo o mundo, para que seja reaberto o “Processo Contra Judge” e, desta forma, se possa prestar a devida equidade a um grande teósofo, pelos motivos já expostos em cartas anteriores por outros estudantes da Eterna Sabedoria.

Com esse procedimento, tenho esperança, possa ser feita justiça a um dos proeminentes fundadores da Sociedade Teosófica em 1875, a quem atualmente os estudantes da Teosofia renascida no século XIX, tanto devem.

Fraternalmente,

Rosa Maria Oliveira
Av. Azedo Gneco, 26 - 6º D
2745-725 Massamá,
Portugal

0000000

Novos Textos em FilosofiaEsoterica.com

A seguir, o relatório do website, válido para 11 de junho. O total de textos e áudios em língua portuguesa é de **650** itens. Em inglês, são **346**. Em espanhol, **28**. O conteúdo nos três idiomas soma **1024** itens. Os textos de Carlos Cardoso Aveline são 319, sendo 08 em espanhol, 94 em inglês e 217 em português.

Estes são os artigos publicados nos 30 dias anteriores a 11 de junho, em www.FilosofiaEsoterica.com e seus websites associados:

(Lista por ordem cronológica, com os textos mais recentes acima)

1. **The Aquarian Theosophist, June 2012, Special Issue**
2. **The Causes of Happiness** - Mrs. Rhys Davids, M.A. (Trans.)
3. **Sobre Contatos com Mestres** - Carlos Cardoso Aveline
4. **On Pseudo-Theosophy** - Helena P. Blavatsky
5. **Who Has the Right to Judge?** - Carlos Cardoso Aveline
6. **A Educação do Autoconhecimento** - Joaquim Soares
7. **The Aquarian Theosophist**, May 2012
8. **A Decisão de Avançar** - Regina Maria Pimentel de Caux
9. **The Tell-Tale Picture Gallery** - H. P. Blavatsky and W. Q. Judge
10. **Esoteric Writings** - T. Subba Row
11. **A Doutrina Secreta** - Helena P. Blavatsky
12. **The Islands of the Mind-Readers** - Edward Bellamy
13. **Boletim O TEOSOFISTA**, Maio 2012
14. **A Verdadeira Amizade** - Carlos Cardoso Aveline
15. **Senso Crítico e Pensamento Positivo** - Carlos Cardoso Aveline

De John Garrigues, Sobre a Ação Teosófica

...A decisão do estudante de Teosofia é a evocação da Vontade. Não se trata daquilo que estamos acostumados de chamar vontade, mas da vontade espiritual. Esta é a força do eu superior, a Consciência Una que ele reconhece como o verdadeiro Eu em todos os seres, e do qual está determinado a tornar-se um instrumento consciente.

Esta decisão evoca ao mesmo tempo Compaixão, Cautela e Paciência. Compaixão, porque ele vê e sabe que todos os seres fazem parte do Ser, sejam ou não conscientes disso; que todos estão igualmente aprendendo as lições da vida, e, como ele, cometem erros e necessitam ajuda. Cautela, porque ele compreende que interferir fortemente na ação consciente de outrem não é ajudar o outro, mas atrapalhá-lo, e sabe que ele tem direitos completos apenas sobre a sua própria conduta e não sobre a de outros. Paciência, porque embora ele veja o caminho a ser percorrido, em seguida percebe que para percorrê-lo é necessário reconstruir completamente a natureza adquirida com a qual ele vem evoluindo há eras incontáveis.

[Do artigo “A Psicologia da Ação Teosófica”, de John Garrigues, que pode ser localizado através da [Lista de Textos por Autor](#), em www.FilosofiaEsoterica.com .]

Um Castelo de Areia na Praia

Análise do Futuro do Movimento Teosófico, a Partir de uma Foto da Beira do Mar

“Mas *olhe para o futuro* (...). Ah! Se os seus olhos estivessem abertos, vocês poderiam ter tamanha visão das bênçãos potenciais para *vocês mesmos* e para a humanidade, que repousam no germe do esforço de agora, que teriam suas almas incendiadas pela alegria e pelo entusiasmo!”

(“Cartas dos Mestres de Sabedoria”, Ed. Teosófica, p. 66)



As notícias vêm de vários lugares. Poderia ser o início de uma Renascença. Pequenos fragmentos de comprovações e evidências vão se acumulando, e finalmente levam à conclusão: o futuro da Sociedade Teosófica de Adyar é luminoso.

Por todo mundo, teosofistas despertam pouco a pouco para um renascimento da veracidade. Muitos já veem que as velhas estruturas Besantianas de uma Igreja Católica “Liberal”, de um Rito Egípcio falsificado, de ritualismos pseudo-maçônicos e crença cega em falsos clarividentes, formam, todos eles reunidos, apenas um pequeno castelo de areia, ingenuamente construído à margem do Oceano da teosofia.

O castelo de ilusões infantis começa a desabar. Ele não pode resistir à nova maré da percepção madura da verdade. O bom senso está fazendo com que, um a um, os peregrinos mais atentos abandonem os equívocos do século 20, deixem de lado a teosofia de faz-de-conta, e olhem para o próprio Oceano. O horizonte amplo e largo faz então com que o futuro que cada um enxerga se torne subitamente luminoso outra vez.

